

PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAPARANA – PE
CONCURSO PÚBLICO 2019

15 QUESTÕES DE PORTUGUÊS

TEXTO I

Mudar depende de você. Conte com a gente!

Todos os dias saímos de casa em busca dos nossos objetivos. Porém, essas conquistas só valerão a pena se a saúde do corpo e da mente estiverem em equilíbrio. Se você percebeu que está na hora de transformar a sua história, procure o atendimento multiprofissional da Clínica Win Saúde. Nosso compromisso é com a sua qualidade de vida.

CLINICA Win Saúde

- Medicina
- Cirurgia Plástica
- Psicologia
- Nutrição
- Estética Facial
- Estética Corporal

Rua Maranhão, 924 • Edifício Colosso
1º andar • Sala 203 • Centro • Cascavel PR

www.clinicawinsauda.com.br
41 3039 0023 • 41 9973 1261 • contato@clinicawinsauda.com.br

HORARIO DE ATENDIMENTO:
Segunda a sexta: 08:30 às 20:00 • Sábado: 08:30 às 13:00

TEXTO II

“Ao dar as badaladas da meia-noite, Cinderela saiu correndo do palácio e perdeu seu celular. Saiu correndo e se foi.

Mas o príncipe havia se apaixonado por ela e resolveu ir de casa em casa para que cada mulher, tentasse, com três chances, desbloquear o celular.

A madrasta da Cinderela ficou sabendo da notícia, chamou suas duas filhas e quando viu Cinderela arrumar, trancou-a no quarto.

Quando o príncipe chegou, perguntou:

– Tem alguma moça aqui?

– Sim, estas aqui – respondeu a madrasta.

As duas filhas tentaram desbloquear o celular, mas não conseguiram.

– Bem, já vou indo --- ele disse já triste.

Só que, antes dele ir, Cinderela desceu as escadas falando:

– Espere! Ainda tem eu!

Ela conseguiu destrancar a porta e, na primeira tentativa, desbloqueou o telefone.

O príncipe, encantado com sua beleza, levou-a para o castelo real e lá se casaram e viveram felizes para sempre.

(Mariana Brás, aluna da Escola Municipal Josino Alvim, que fica em Piumhi, em Minas Gerais)

TEXTO III



Fonte: www.zdezebra.files.wordpress.com/2011/07/efeito-sanfona.jpg

TEXTO IV

estética

es·té·ti·ca

sf 3 Harmonia das formas, das cores, dos costumes etc.

4 Atividade profissional que visa à busca da beleza física através de tratamentos especiais para correção de problemas de pele, de cabelo, das formas do corpo etc.

5 COLOQ Aparência ou beleza física.

TEXTO IV

“No Abaeté

Areias e estrelas

Não são mais belas

Do que você

Mulher das estrelas

Mina de estrelas

Diga o que você quer

Você é linda...” (Caetano Veloso)

01- Assinale a alternativa correta:

- A. As situações diversas de produção fazem os textos diferentes entre si, porém eles guardam semelhanças temáticas.
- B. Por terem finalidades específicas, os textos não têm nada em comum.
- C. A relação entre beleza, admiração, auto aceitação e amor é irrelevante na relação que os textos estabelecem entre si.
- D. No texto I, a finalidade é estimular uma visão distorcida do corpo feminino para que depois, a mulher procure ajuda médica.
- E. No texto II, a crítica feita é a de que o príncipe se apaixona, mas só decide casar-se após ter contato visual com Cinderela.

02- Qual das alternativas abaixo contém uma relação incorreta entre tema e gênero dos textos estudados:

- A. I e II relatam experiências reais, vividas pelos autores.
- B. II e III retratam situações ficcionais.
- C. O texto IV aborda um conhecimento formal.
- D. O texto I pretende convencer o interlocutor a tomar determinada atitude.
- E. O texto V aborda o tema beleza sob o prisma da subjetividade.

03- O texto II é caracteristicamente:

- A. Literário
- B. Jornalístico
- C. Histórico
- D. Filosófico
- E. Informativo

PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAPARANA – PE
CONCURSO PÚBLICO 2019

04- O texto III apresenta as seguintes características:

- A. Informativo e prolixo
- B. Expositivo e coloquial
- C. Irreverente e coloquial
- D. Prolixo e conciso
- E. Opinativo e expositivo

05- Em qual das alternativas está o texto e a função da linguagem predominante nele:

- A. Texto I – função metalinguística
- B. Texto II – função poética
- C. Texto III – função referencial
- D. Texto IV – função fática
- E. Texto V – função conativa

19 de julho de 1955 –

[...] Quando as mulheres feras invade o meu barraco, os meus filhos lhes joga pedras. Elas diz:

– Que crianças mal educadas!

Eu digo:

– Os meus filhos estão defendendo-me. Vou escrever um livro referente a favela. Hei de citar tudo que aqui se passa. E tudo que vocês me fazem. Eu quero escrever o livro, e vocês com estas cenas desagradáveis me fornece os argumentos.

21 de julho –

...Estou residindo na favela. Mas se Deus me ajudar hei de mudar daqui. Espero que os políticos extingue as favelas. [...].

22 de julho

Que suplicio catar papel atualmente! Tenho que levar a minha filha Vera Eunice. Eu ponho o saco na cabeça e levo-a nos braços. Tem hora que revolto-me. Depois domino-me. Ela não tem culpa de estar no mundo.

13 de maio de 1958 –

É um dia simpático para mim.

É o dia da Abolição. Dia que comemoramos a libertação dos escravos.

A Vera começou pedir comida. E eu não tinha.

Fui pedir um pouco de banha a Dona Alice. Ela logo deu-me a banha e arroz. Era 9 horas da noite quando comemos.

E assim no dia 13 de maio de 1958 eu lutava contra a escravidão atual – a fome! (Quarto de despejo – diário de uma favelada. São Paulo: Francisco Alves, 1960. _____. São Paulo: Ática, 2001)

06- Pode -se inferir do texto que:

- A. É provável que os diários tenham sido ditados por alguém mais instruído, porém devido à precária educação, a autora comete vários deslizes no que se refere às normas gramaticais.
- B. O desprezo social e cultural pelos seus pares na favela, impede que a escrita literária se faça presente no texto.
- C. Ao criticar o poder público na figura dos políticos, a autora demonstra desconhecer os entraves sociais que fazem com que as pessoas se mantenham na favela, embora ela deseje sair de lá.

D. Na reflexão sobre o dia da Libertação dos escravos, a autora não compreende que a opção dos libertos foi concentrar-se nas favelas, o mais distante possível das fazendas de café e que a fome foi a melhor opção para aqueles que tornaram-se livres das surras dos antigos senhores.

E. A autora nutre um sentimento de repúdio ao ambiente da favela, pela precariedade da vida ali e um estranhamento constante diante da miséria do lugar.

07- Ao revelar que escreverá um livro, a autora do diário:

- A. Impõe-se no ambiente hostil a quem tem maior formação cultural e usa sua escrita para colocar-se num patamar acima dos demais, fazendo com que todos voltem-se contra seus filhos.
- B. Apresenta-se como uma habitante solidária do lugar, que usa a escrita para relatar os pontos positivos da convivência íntima numa favela, desejando quebrar julgamentos.
- C. Provoca inveja nas mulheres que descobrem que ela as descrevia como ‘feras’, então elas resolvem invadir seu barraco e engendrar uma vingança.
- D. Coloca-se na posição de denunciante ao mesmo tempo em que se projeta como elemento diferenciador naquele ambiente.
- E. Demonstra desprezo pelas mulheres que invadem seu barraco e naquele momento resolve narrar o ocorrido.

08- Assinale a alternativa correta:

- A. Em “Hei de citar tudo que aqui se passa”, o verbo haver está flexionado na primeira pessoa do singular, pois refere-se ao sujeito desinencial ‘eu’.
- B. No trecho “eu lutava contra a escravidão atual – a fome”, ‘escravidão’ refere-se a ‘atual’.
- C. No trecho “eu lutava contra a escravidão atual – a fome” ‘atual’ refere-se a ‘fome’.
- D. No trecho: “Espero que os políticos extingue as favelas”, ‘extingue’ deveria estar no masculino plural para concordar com ‘políticos’.
- E. Em “Os meus filhos estão defendendo-me”, a forma nominal do verbo ‘defender’ deveria ser pluralizada para ficar de acordo com a variante padrão da língua.

09- No trecho: “Estou residindo na favela. Mas se Deus me ajudar hei de mudar daqui.”

A conjunção foi empregada para indicar:

- A. Conformidade
- B. Concessão
- C. Adição
- D. Oposição
- E. Alternância

PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAPARANA – PE
CONCURSO PÚBLICO 2019

10- A palavra ‘suplício’ no texto, é sinônimo de:

- A. Relevante
- B. Prático
- C. Simplório
- D. Tormento
- E. Prejuízo

11- No texto, a autora escreve por diversas vezes empregando o pronome oblíquo enclítico. Apesar de ser a regra geral da norma culta, ela o fez em frases nas quais o adequado à variante padrão seria a próclise, exceto em:

- A. “Os meus filhos estão defendendo-me.”
- B. “Mas se Deus me ajudar”
- C. “Tem hora que revolto-me”
- D. “Depois domino-me”
- E. “Ela logo deu-me a banha e arroz”

12- Sobre os aspectos linguísticos do texto, assinale a alternativa correta:

- A. Como é um texto literário, esse diário deveria ter passado por uma etapa de revisão e correção da ortografia.
- B. Ao optar-se por preservar a escrita original da dona do diário, contribuiu-se para contextualizar e construir-se a identidade da narradora.
- C. Apesar de enquadrar-se na linguagem padrão, há termos que são costumeiramente empregados na linguagem literária.
- D. O adequado seria corrigir as falas em desacordo com a variante padrão para que elas não revelassem diferenças sociais pelo seu uso.
- E. Ao tentar transcrever as falas do seu grupo social, o autor se afasta da excelência literária obrigatória nesse tipo de texto.



13- Para obter efeito de humor na tirinha, o autor empregou um importante recurso de expressão. Trata-se:

- A. Da ironia
- B. Da linguagem não verbal
- C. Da ambiguidade
- D. Da polissemia
- E. Da metáfora

14- Leia o texto e depois assinale a alternativa que contém a sequência que completa corretamente as lacunas, de acordo com a variedade padrão:

_____ dois anos e meio que o Jornal Nacional mostrou uma reportagem sobre uma técnica que aumentou a segurança nos processos industriais no Japão. Depois de ver a reportagem, o mesmo procedimento começou a ser usado no Brasil, por uma empresa de transporte ferroviário. Nela, a movimentação de cada trem é monitorada

_____ distância. Mas, para garantir uma operação segura, a tecnologia ganhou uma aliada

_____ dois anos: os operadores repetem em voz alta as ordens dadas aos maquinistas enquanto apontam, com o mouse na tela do computador, o caminho a ser feito pelo trem.

Coisa simples, mas “apontando e falando”, a empresa diz que reduziu em 70% os _____ - erros que poderiam levar a um _____.

Cada regra é um reforço _____ cultura de segurança da empresa.

O “apontar e falar” tem nome: “Yoshi”.

(<https://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2019/04/01/metodo-japones-de-apontar-e-falar-chega-ao-brasil-para-aumentar-a-seguranca-no-trabalho.ghtml>)

- A. Fazem – a – a – incidente – acidentes – a
- B. Fazem – à – há – incidentes – acidentes – à
- C. Faz – à – há – incidentes – acidente – à
- D. Faz – a – há – incidente – acidentes – à
- E. Faz – à – a – incidentes – acidente – a

15- Em uma das alternativas abaixo, um vocábulo teve sua grafia alterada propositalmente para ficar em desacordo com o vocabulário ortográfico da língua portuguesa. Aponte-a.

- A. “Os cidadãos europeus que vivem no Reino Unido podem ver-se privados de direitos após o Brexit.” (O Globo)
- B. “Cada qual com seu estilo, Unidos da Tijuca e Beija-Flor costumam se degladiar pelo título.”
- C. “O atacante Cleverson não treinou por conta de dores na cervical e torácica, e deve ficar novamente à disposição”
- D. O valor do queijo muçarela recuou entre a última semana de fevereiro e a primeira de março, para a média de R\$ 17,4848/kg, 0,24% menor.
- E. “Bruna Marquezine tem trazido mais atenção à situação de crianças carentes em Angola.”

PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAPARANA – PE
CONCURSO PÚBLICO 2019

25 QUESTÕES DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

16- Sendo um processo dinâmico e complexo, a educação tem, ao longo dos anos, buscado fundamentos em diferentes áreas do conhecimento para construir os alicerces dos saberes e das experiências pedagógicas. No campo das ideias pedagógicas, a DIDÁTICA se ocupa em discutir métodos e técnicas de ensino e teve como precursor:

- A. Paulo Freire com a teoria da libertação.
- B. Comenius e o surgimento da pedagogia moderna.
- C. Rousseau e a ideia da criança como adulto em miniatura.
- D. Dewey ao tratar da escola tradicional.
- E. Sócrates ao introduzir a reflexão do ser.

17- Ao longo da história da educação no Brasil, diferentes acontecimentos políticos, históricos e sociais orientaram a educação brasileira e a forma como esta foi se constituindo. Dentre esses períodos históricos, o ensino e a educação assumiram diferentes perspectivas. Relacione esses períodos às características educacionais correspondentes:

- a. Período jesuítico
- b. Período pombalino
- c. Período do regime militar
- d. Período de redemocratização

- () criação das aulas régias, reformas, sistema educacional fragmentado
- () ideais tecnicistas e ensino como ferramenta de controle
- () instrução confessional, orientado pela Ratio Studiorum
- () proposta de universalização do ensino e erradicação do analfabetismo

A sequência correta é:

- A. a, b, c, d
- B. b, c, a, d
- C. c, d, a, b
- D. d, a, c, b
- E. c, a, b, d

18- O ensino escolar brasileiro está organizado de acordo com a LDB 9394/96 em níveis e modalidades de ensino. Constituem-se modalidades da educação nacional:

- A. Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio.
- B. Educação Básica e Educação Superior.
- C. Educação Especial e Educação de Jovens e Adultos.
- D. Educação Superior e Educação Profissional.
- E. Educação Infantil e Ensino Fundamental.

19- O ensino obrigatório e gratuito é direito público subjetivo garantido pela Constituição Brasileira de 1988, devendo o Estado garantir sua oferta:

- A. Dos 6 (seis) aos 17 (dezesete), inclusive aos que não tiveram acesso em idade própria.
- B. Nos anos iniciais do Ensino Fundamental, prioritariamente.
- C. Dos 4 (quatro) aos 17 (dezesete) anos, inclusive a todos que não tiveram acesso em idade própria.
- D. Na Educação infantil a partir dos 3 (três) anos, preferencialmente.
- E. Na Educação Básica e na Educação Superior, considerando ser a educação um direito de todos.

20- A lei 11.114 /2005 (revogada em seguida pela lei 11.274 de 2006), alterou a redação da LDB 9394/96, no que tange ao ingresso do estudante nesta etapa, determinando que o ensino fundamental, de caráter obrigatório, deveria ser ofertado:

- A. A partir dos 5 (cinco) anos de idade, com duração mínima de 8 (oito) anos.
- B. A partir dos 6 (seis) anos de idade, apenas nas instituições públicas.
- C. A partir dos 7 (sete) anos de idade, com duração mínima de 9 (nove) anos.
- D. A partir dos 7 (sete) anos de idade, flexibilizando-se sua antecipação.
- E. A partir dos 6 (seis) anos de idade, com duração mínima de 8 (oito) anos.

21- O Plano Nacional de Educação (PNE), Lei 13.005/2014, estabelece metas e estratégias que devem ser cumpridas nos 10 (dez) anos de sua vigência. A Meta 7 do referido plano, diz respeito ao fomento da qualidade da educação básica em todas as suas etapas e modalidades, estabelecendo para tanto:

- A. A oferta de educação em tempo integral.
- B. O aumento do número de matrículas.
- C. A melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem, elevando os índices de desenvolvimento.
- D. A criação de projetos de intervenção na aprendizagem.
- E. Práticas de inclusão social, através das cotas.

22- Acerca da universalização e do fluxo escolar no Ensino Fundamental de 9 (nove) anos, a Meta 2 do PNE estabelece:

- A. Universalização a toda a população de 6 (seis) a 14 (quatorze) anos, garantindo que pelo menos 95% (noventa e cinco por cento) dos alunos concluam essa etapa na idade recomendada, até o último ano de vigência do PNE.
- B. Universalização a toda a população de 4 (quatro) a 17 (dezesete) anos, garantindo que todos concluam essa etapa na idade recomendada, até o último ano de vigência deste PNE.
- C. Universalização a toda a população de 6 (seis) a 14 (quatorze) anos, garantindo que pelo menos 95% (noventa e cinco por cento) dos alunos concluam essa etapa na idade recomendada, no segundo ano de vigência do plano.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAPARANA – PE
CONCURSO PÚBLICO 2019

- D. Universalização a toda a população de 6 (seis) a 14 (quatorze) anos, independente da correção de fluxo.
- E. Universalização a toda a população de 5 (cinco) a 17 (dezesete) anos, garantindo 100% de correção do fluxo, até o último ano de vigência deste PNE.

23- As Diretrizes Curriculares da Educação Básica orientam quanto à organização dos diferentes níveis e modalidades de ensino. Em relação à educação infantil, etapa obrigatória da Educação Básica, apresenta como objetivo:

- A. o desenvolvimento integral da criança até 6 (seis) anos de idade, em seus aspectos físico, afetivo, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.
- B. o desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo.
- C. o desenvolvimento integral da criança até 5 (cinco) anos de idade, em seus aspectos físico, afetivo, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.
- D. o desenvolvimento integral da criança até 5 (cinco) anos de idade, em seus aspectos físico, afetivo, psicológico, intelectual e social, bem como o domínio da leitura e da escrita.
- E. a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da economia, da tecnologia.

24- O Ensino Médio, etapa final da Educação Básica, tem como princípios e finalidades:

- I. O aprimoramento do estudante como um ser de direitos, pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico.
- II. A compreensão dos fundamentos científicos e tecnológicos presentes na sociedade contemporânea, relacionando a teoria com a prática.
- III. A capacidade de aprendizagem e fixação dos conteúdos básicos de leitura, escrita e cálculo.
- IV. Foco central nos processos de formação de leitura e escrita.

Estão corretas:

- A. I e II
- B. II e IV
- C. I e III
- D. III e IV
- E. Todas

25- O ato de planejar se caracteriza como uma condição primordial no contexto educacional. Dessa forma, o planejamento se apresenta em diferentes níveis e com diversos propósitos, dentre os quais:

- A. O planejamento educacional, refere-se ao planejamento construído no nível macro seja em

âmbito nacional, estadual ou municipal, contemplando assim as políticas educacionais.

- B. O planejamento escolar, diz respeito ao plano elaborado pelo professor considerando as atividades que desenvolve na escola.
- C. O planejamento curricular, elaborado pelo gestor, pais e comunidade escolar.
- D. O planejamento de ensino, elaborado pelo supervisor pedagógico.
- E. O projeto político pedagógico, elaborado pelos órgãos oficiais e apresentado à comunidade escolar.

26- No contexto da escola, o supervisor de ensino é o profissional que orienta e organiza o trabalho pedagógico, estabelecendo parcerias com os professores e demais membros da equipe escolar. Nesse sentido, uma ação supervisora efetiva:

- A. É aquela que presta assessoria e consultoria ao professor, devido à capacidade técnica que lhe é exigida.
- B. Visa prioritariamente, a fiscalização e o controle das atividades desenvolvidas em sala de aula.
- C. Estabelece metas, buscando soluções para as situações escolares, construindo um espaço de intercâmbio de experiências.
- D. Atende as exigências da equipe gestora, sendo criteriosa na busca de resultados.
- E. Planeja antecipadamente as ações que devem ser desenvolvidas pelo professor no processo ensino aprendizagem.

27- O projeto político pedagógico (PPP) “é um instrumento teórico-metodológico que visa ajudar a enfrentar os desafios do cotidiano da escola”, portanto, sua construção depende:

- A. Do empenho do supervisor em conhecer suas etapas para construí-lo, uma vez que o PPP está sob a sua responsabilidade.
- B. Do empenho e participação dos diferentes segmentos da comunidade escolar, de forma reflexiva e articulada.
- C. Da orientação de um membro externo a escola, tendo em vista que um olhar externo pode contribuir na visão dos problemas cotidianos.
- D. Da contribuição dos órgãos oficiais, onde especialistas façam um diagnóstico da escola antes de sua elaboração.
- E. Da boa vontade do gestor em aceitar a contribuição dos membros da escola.

28- A avaliação da aprendizagem insere-se no campo complexo de discussão sobre como avaliar e quais os instrumentos avaliativos são mais significativos no processo. A Lei de Diretrizes e Bases 9394/96, considera como um critério de verificação do rendimento escolar:

- A. Avaliação classificatória, para identificar o nível de rendimento escolar dos estudantes.
- B. Estudos de recuperação facultativos ao final de cada semestre.
- C. Possibilidade de avanço nos cursos e nas séries mediante verificação do aprendizado.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAPARANA – PE
CONCURSO PÚBLICO 2019

- D. Avaliação diagnóstica e somativa dos aspectos quantitativos.
- E. Estudos de recuperação apenas ao final de cada ano letivo.

29- No processo de gestão democrática, o Conselho Escolar se configura como:

- I. Segmento externo, responsável pela elaboração e execução da proposta pedagógica da escola.
- II. Colegiado que reúne diferentes segmentos da comunidade escolar, com funções deliberativa, fiscal, consultiva e mobilizadora.
- III. Segmento independente da comunidade escolar, com membros exclusivamente externos ao processo.
- IV. Órgão que proporciona a participação da sociedade civil em instâncias públicas.

Dentre as definições estão corretas:

- A. Apenas I
- B. II e III
- C. II e IV
- D. I e II
- E. Todas

30- Ao final de cada bimestre, a equipe de professores da Escola Novo Mundo se reúne com a equipe gestora e representantes de alunos, para em colegiado, discutir questões relacionadas ao processo de ensino aprendizagem, ao rendimento escolar e avaliação. Trata-se de uma ação de gestão democrática denominada:

- A. Conselho escolar
- B. Conselho de pais e mestres
- C. Unidade executora
- D. Grêmio escolar
- E. Conselho de Classe

31- Enquanto planejamento participativo, o Projeto Político Pedagógico, além de se configurar num instrumento de intervenção na realidade escolar, também proporciona a organização do espaço escolar. Configuram-se aspectos da construção coletiva do Projeto Pedagógico:

- A. Descentralização e autonomia
- B. Avaliação e burocratização
- C. Contextualização e ludicidade
- D. Monitoramento e controle
- E. Democratização e integralidade

32- Dentre os princípios que fundamentam o Projeto Político Pedagógico, temos:

- A. Liberdade que se associa à ideia de autonomia e constituem a natureza do ato pedagógico.
- B. Dependência das diretrizes e determinações oficiais, cumprindo todas as determinações.
- C. Qualidade que garanta metas quantitativas de desempenho escolar.

- D. Avaliação somativa, valorizando o princípio da meritocracia.
- E. Práticas e ações homogeneizadoras.

33- A defesa por uma prática avaliativa emancipatória, que considera que o processo de aprendizagem não se encerra no momento da realização de uma prova e obtenção de uma nota, parece não ter ainda se efetivado no contexto das salas de aula. Para que de fato a avaliação da aprendizagem cumpra seu papel de forma significativa espera-se que:

- A. Haja um reforço da importância do processo avaliativo e da avaliação classificatória.
- B. As provas sejam os instrumentos de avaliação mais rígidos e refletidos por seus pares.
- C. O ato de avaliar seja visto como a possibilidade de perceber as fragilidades e avanços dos estudantes, mediando novas formas de apropriação do conhecimento.
- D. A escola abandone o uso de provas e testes como instrumentos de avaliação.
- E. Os aspectos quantitativos sejam desconsiderados, extinguindo-se assim a nota e adotando-se o conceito.

34- As tendências pedagógicas se configuram em concepções que surgem a partir da visão de homem e de sociedade de cada época. No contexto da sala de aula a tendência libertadora é adotada quando:

- A. O professor dá liberdade ao estudante de construir seu conhecimento.
- B. O professor detém o saber por ter acesso anterior ao mesmo por isso sua relação com o estudante é vertical.
- C. Professores e estudantes fazem parte do ato de educar numa relação horizontal, mediatizados pelo diálogo.
- D. Os estudantes trazem conhecimentos prévios não escolarizados, que devem ser desconsiderados e substituídos.
- E. O professor incentiva o desenvolvimento da personalidade e o autoconhecimento dos estudantes.

35- As ideias construtivistas trouxeram forte influência ao contexto escolar, ao defenderem a ideia de que o conhecimento é resultado da construção pessoal da criança e o professor deve mediar essa construção. Como principal referência dessa concepção, Jean Piaget desenvolveu alguns conceitos, EXCETO:

- A. Acomodação é quando a criança modifica suas estruturas cognitivas.
- B. Equilíbrio é quando o indivíduo organiza o conhecimento.
- C. A linguagem é uma construção da inteligência, suas estruturas são concebidas desde o nascimento.
- D. Zona de desenvolvimento potencial aquilo que o indivíduo tem condições de aprender.
- E. Assimilação é quando novas experiências são introduzidas na estrutura cognitiva.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAPARANA – PE
CONCURSO PÚBLICO 2019

36- As Diretrizes Curriculares Nacionais ao discutirem o conceito de currículo apontam que “toda política curricular é uma política cultural”. Nesse sentido, na construção de uma proposta curricular é preciso refletir, EXCETO:

- A. Que o currículo envolve questões de poder, tanto na relação professor/aluno, quanto nas diversas formas de relações que permeiam o cotidiano escolar.
- B. A não neutralidade do currículo, visto a tendência de se privilegiar uma cultura em detrimento das demais .
- C. A interdisciplinaridade e contextualização no processo de sua construção.
- D. Que após a sua construção o currículo se torna estático, visto apenas como um documento burocrático.
- E. As experiências e interesses dos sujeitos envolvidos.

37- A transversalidade do conhecimento é uma questão assegurada pelas diretrizes curriculares e pela LDB 9394/96. Configuram-se temas e/ou conteúdos transversais na LDB:

- A. A educação alimentar e nutricional
- B. O ensino religioso
- C. A educação física
- D. O ensino de arte
- E. Os gêneros textuais

38- Em termos de avaliação institucional as Diretrizes Nacionais orientam:

- A. Que seja realizada pela equipe gestora para verificar o nível de aprendizagem dos estudantes.
- B. Que os órgãos externos sejam responsáveis por avaliar o projeto político pedagógico e o plano de gestão.
- C. Que a proposta pedagógica e o plano de gestão contemplem a avaliação institucional interna, a qual deve ser realizada anualmente, para rever os objetivos e metas estabelecidos.
- D. Que esse procedimento seja feito sempre que a escola sentir a necessidade.
- E. Que periodicamente sejam avaliados os planos de ensino e de aula para verificar os resultados de aprendizagem.

39- De acordo com a Base Nacional Curricular Comum (BNCC), a área denominada Linguagens, é composta pelos componentes curriculares que seguem, EXCETO:

- A. Língua Portuguesa
- B. Língua Estrangeira
- C. Educação Física
- D. Ensino Religioso
- E. Arte

40- Dentre as ações a seguir, configuram-se atribuições do supervisor de ensino:

- A. ministrar os dias letivos e horas-aula estabelecidos.
- B. contribuir no cotidiano pedagógico atuando no controle rígido do trabalho docente.
- C. fiscalizar o cumprimento de horários dos docentes.
- D. administrar os recursos materiais e financeiros.
- E. trabalhar em parceria com o professor, mediando os processos de ensino e de aprendizagem.